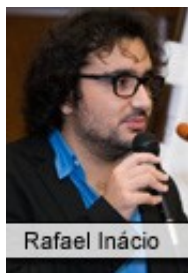


2016-11-02 18:12:17

<http://justnews.pt/noticias/estudantes-de-medicina-da-fmul-entregam-12000-euros-a-quatro-instituicoes-de-solidariedade>

Estudantes de Medicina da FMUL entregam 12.000 euros a quatro instituições de solidariedade

A Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, presidida por Rafael Pereira Inácio, angariou um total de 12.872 euros com a realização da 3ª edição da Corrida Saúde + Solidária, que teve lugar dia 8 de maio. O valor foi entregue a representantes de quatro instituições de solidariedade que trabalham diariamente com centros hospitalares na região de Lisboa.



A cerimónia de entrega dos cheques decorreu a semana passada, na Aula Magna da FMUL, e juntou alunos, professores, investigadores, bem como o diretor da Faculdade de Medicina de Lisboa, Fausto Pinto, e a diretora do Instituto de Medicina Molecular (IMM), Maria Carmo-Fonseca.

Além de crescer de ano para ano, contando com uma maior adesão de participantes, a Corrida Saúde + Solidária deste ano ficou particularmente marcada, como notaram vários oradores na entrega dos cheques, pelo facto de não só terem participado médicos, professores e estudantes, "mas também os próprios doentes e suas famílias".



Rafael Pereira Inácio, orgulhoso pelo sucesso desta iniciativa, sublinhou na sua intervenção a relevância da corrida, "não só pelo que fazemos mas pelo que significa. Para nós é importante dar um exemplo de superação, resiliência, persistência e paixão por aquilo que fazemos. Consideramos que estes são valores fundamentais e temos muito orgulho naquilo que conseguimos na Corrida + Solidária".

Corrida com conceito original

A Corrida Saúde Mais Solidária tem um conceito diferente do habitual: parte do valor da inscrição reverte diretamente para um conjunto de instituições e cada participante tem a opção de poder escolher qual dessas instituições quer apoiar. Trata-se de uma iniciativa "em que os Hospitais da zona de Lisboa apadrinham IPSS que são diariamente peças essenciais no seu funcionamento". Assim, cada inscrição está associada a "um eixo Hospital-IPSS e uma parte reverte diretamente a favor dessa instituição de solidariedade."



As associações que, este ano, receberam os donativos foram a ARIA - Associação de Reabilitação e Integração e Ajuda (3073€), o CITC - Centro de Investigação a Tumores Cerebrais (3688€), a Crescer Bem (3077€), e a Raríssimas (3034€). O valor total, de 12.872 euros, ultrapassa o dinheiro recolhido com a corrida do ano passado, onde foram angariados 9.207€.



À Associação de Reabilitação e Integração Ajuda (ARIA) o valor atribuído irá ser usado no Projeto Vida Protegida, que trata de gerir casas onde os pacientes que sofrem de doença mental podem viver, e respetivo apoio às suas famílias.



O Centro de Investigação a Tumores Cerebrais (CITC) vai utilizar o dinheiro na compra de equipamento para a investigação pediátrica, para a Brain Tumor Team, no Instituto de Medicina Molecular (IMM). Entre as ajudas que o donativo vai trazer está a compra de azoto líquido, para assim a equipa poder armazenar amostras dos doentes para a pesquisa.



O donativo para a Crescer Bem vai para o projeto de farmácia e para as crianças referenciadas pela associação, na pediatria do Hospital D. Estefânia, em ajudas técnicas, como por exemplo pares de óculos para crianças com trissomia 18.



Quanto à Raríssimas, esta instituição vai usar o dinheiro para ajudar a Casa dos Marcos, em particular para um rapaz chamado Hugo, pagando as terapias que o vão ajudar a andar.



Passagem de testemunho: Bruno Correia e Pedro Mascarenhas (Comissão Organizadora 2016) com Mafalda Duarte e Rodrigo Duarte (Comissão Organizadora 2017).



Membros das comissões organizadoras de 2016 e 2017.

Um minuto por João Lobo Antunes



Fausto Pinto e Maria do Carmo Fonseca

O diretor da Faculdade de Medicina de Lisboa lembrou João Lobo Antunes, que também participou nesta corrida, pedindo um minuto de silêncio aos presentes. Maria do Carmo Fonseca, diretora do Instituto de Medicina Molecular (IMM), também expressou os seus sentimentos e referiu que o IMM foi o sonho de Lobo Antunes, e que “por ele” é obrigatório continuar a fazer o seu trabalho.

